

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

SUMÁRIO EXECUTIVO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS



BRASIL x ANGOLA



Guia de Comércio Exterior e Investimento

Novembro/2016

S U M Á R I O

I - Comércio exterior bilateral.....	3
II - Cruzamento estatístico entre as pautas.....	5
Capa - Intercâmbio comercial com o Brasil.....	6
Tabela 1- Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Angola.....	7
Tabela 2- Exportações e importações brasileiras por fator agregado.....	8
Tabela 3 - Composição das exportações brasileiras para Angola.....	9
Tabela 4 - Composição das importações brasileiras originárias de Angola.....	10
Tabela 5- Composição do intercâmbio comercial (dados parciais).....	11
Capa - Comércio Exterior.....	12
Tabela 6 - Evolução do comércio exterior de Angola.....	13
Tabela 7 - Direção das exportações de Angola.....	14
Tabela 8 - Origem das importações de Angola.....	15
Tabela 9 - Composição das exportações de Angola.....	16
Tabela 10 - Composição das importações de Angola.....	17
Tabela 11 - Principais indicadores socioeconômicos de Angola.....	18

I - Comércio exterior bilateral

I – Comércio exterior bilateral

De acordo com os dados do MDIC, o **comércio bilateral de bens** entre o Brasil e Angola perdeu dinamismo nos últimos anos. Por conseguinte, a corrente comercial passou de US\$ 1,297 bilhão em 2006, para US\$ 680 milhões em 2015, conforme os dados estatísticos da anexa tabela 1. Em termos relativos, portanto, a corrente comercial sofreu decréscimo de 47,6% nos últimos dez anos. Vale notar que o desempenho comercial foi particularmente prejudicado em 2015, tendo em vista que registrou decréscimo de 71,3% sobre a cifra do ano anterior. Assim, em 2014, o intercâmbio havia totalizado US\$ 2,372 bilhões. O decréscimo em tela refletiu tanto a significativa queda nas exportações brasileiras para o mercado angolano, quanto a forte retração nas importações dali originárias. No acumulado de janeiro a outubro de 2016, o comércio bilateral entre os dois países continuou registrando evolução desfavorável. Assim, a corrente comercial limitou-se a US\$ 496 milhões, o que significou recuo de 13,0% sobre a cifra contabilizada no mesmo período do ano anterior.

Nos últimos dez anos, as **exportações brasileiras** para Angola sofreram decréscimo de 22,7%. Portanto, em termos valor e conforme os dados estatísticos da anexa tabela 1, as exportações para Angola passaram de US\$ 838 milhões em 2006, para US\$ 648 milhões em 2015. Cabe ressaltar que, sobre a cifra de 2014, as exportações brasileiras para Angola sofreram significativo decréscimo de 48,6% em 2015. Em valor, as exportações passaram de US\$ 1,262 bilhão em 2014, para US\$ 648 milhões em 2015, conforme salientado. O decréscimo em apreço deveu-se, sobretudo, à forte retração nas exportações brasileiras de carnes e açúcar para o mercado angolano.

Entre janeiro e outubro de 2016, as exportações brasileiras para Angola continuaram registrando evolução desfavorável. Portanto, as exportações limitaram-se ao valor de US\$ 424 milhões, o que significou recuo de 23,3% na comparação com a cifra do mesmo período do ano anterior.

Em termos de composição da oferta, foram os seguintes os dez principais grupos de produtos exportados do Brasil para Angola, em 2015, conforme listados na tabela 3: i) carnes frescas, refrigeradas ou congeladas (valor de US\$ 170 milhões; equivalentes a uma participação de 26,3% sobre o total); ii) açúcar (US\$ 83 milhões; 12,9%); iii) obras e manufaturas de ferro ou aço (US\$ 42 milhões; 6,4%); iv) máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (US\$ 37 milhões; 5,7%); v) amidos ou féculas comestíveis (36 milhões; 5,6%); vi) preparações alimentícias à base de carne (US\$ 33 milhões; 5,1%); vii) calçados e suas partes (US\$ 33 milhões; 5,1%); viii) ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 26 milhões; 4,0%); ix) veículos e autopeças (US\$ 24 milhões; 3,8%); x) preparações alimentícias à base de cereais (US\$ 14 milhões; 2,2%).

Ainda no que diz respeito ao ano de 2015, e com base na tabela 2, os produtos manufaturados 68% do total da pauta das exportações brasileiras para Angola. Os produtos básicos, por sua vez, representaram 31% e, os itens semimanufaturados detiveram representatividade equivalente a 1%. Segundo o MDIC, a base exportadora foi composta por 754 empresas brasileiras que efetivaram vendas externas para o mercado angolano, no que tange ao ano de 2015. Vale notar que, em 2014, a base exportadora comportou 1.013 empresas que efetivaram vendas para Angola.

Conforme os dados da tabela 1, as **importações brasileiras** originárias de Angola alternaram momentos de forte expansão e de excepcional retração nos últimos dez anos. Em termos gerais, as aquisições originárias do mercado angolano sofreram retração de 93,1% entre 2006 e 2015. Em termos de valor, as importações passaram de US\$ 460 milhões em 2006, para apenas US\$ 32 milhões em 2015. Cabe ressaltar que, influenciadas diretamente pelas aquisições brasileiras de produtos da cadeia petrolífera, as importações brasileiras de Angola atingiram o patamar de US\$ 2,236 bilhões em 2008. Já em relação ao ano de 2014, as importações originárias do mercado angolano somaram US\$ 1,110 bilhão e, no ano seguinte, limitaram-se a US\$ 32 milhões, com forte decréscimo de 97,1% sobre a cifra do ano anterior.

Entre janeiro e outubro de 2016, as aquisições brasileiras retomaram dinâmica de expansão e, por conseguinte, atingiram US\$ 72 milhões, com incremento de 315,1% sobre a mesma base temporal do ano anterior. A significativa expansão das importações brasileiras no acumulado de janeiro até outubro de 2016 encontrou amparo nas aquisições brasileiras produtos da cadeia petrolífera (tabela 5). Recordar-se que o petróleo em bruto é o principal produto da pauta angolana de exportação.

I - Comércio exterior bilateral

Conforme mencionado, a pauta das aquisições brasileiras originárias do mercado angolano apresenta alto grau de concentração em produtos do segmento petrolífero. Nessas condições, em 2015, os combustíveis, gás e lubrificantes (sobretudo naftas para petroquímica) representaram 99,6% do total das aquisições brasileiras desse mercado. Em 2014, por sua vez, as aquisições de petróleo bruto representaram 93,5% do total importado pelo Brasil desse parceiro, conforme a tabela 4.

O exame da pauta brasileira importada de Angola, segundo as categorias de produtos, por fator agregado mostra que, em 2015, os produtos manufaturados detiveram representatividade de 100% sobre o total, em conformidade com os dados da tabela 2, em anexo. O grau de concentração da pauta importada em produtos manufaturados, em 2015, explica-se pelas aquisições brasileiras de naftas para petroquímica. Contrariamente, em 2014, a pauta apresentou composição majoritária em produtos básicos, o que se explica se função das importações brasileiras de petróleo bruto. Dada a composição da pauta adquirida, a base importadora é altamente concentrada e compreendeu apenas nove empresas brasileiras que efetivaram importações originárias de Angola em 2015, segundo informações do MDIC.

O **saldo comercial** entre os dois países mostra resultados historicamente positivos em favor do lado brasileiro, à exceção do atípico déficit registrado em 2008. Nessas condições, foram os seguintes os superávits do Brasil em transações comerciais de bens com Angola, no último triênio: US\$ 544 milhões (2013); US\$ 152 milhões (2014); US\$ 616 milhões (2015). No acumulado de janeiro a outubro de 2016, o superávit brasileiro em transações comerciais com Angola somou US\$ 352 milhões, de acordo com dados estatísticos da tabela 1, em anexo.

II - Cruzamento estatístico entre as pautas

II – Cruzamento estatístico entre as pautas

No campo da identificação de prováveis nichos de mercado, a elaboração do cruzamento estatístico entre a pauta exportadora do Brasil e importadora de Angola, em 2015, mapeou a existência de potenciais oportunidades para as exportações de vários segmentos do setor produtivo brasileiro. Por conseguinte, com base no Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (NCM/SH-6) os produtos brasileiros com maior potencial de inserção nesse mercado são, em princípio, os seguintes, conforme listados na tabela a seguir: plataformas de petróleo; torneiras e dispositivos para canalizações; arroz; tubos de ferro ou aço para revestimentos de poços de petróleo; outras obras de ferro ou aço; carnes de frango congeladas; medicamentos; máquinas com função própria; instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos; preparações das indústrias químicas e conexas.

Cruzamento estatístico entre a oferta do Brasil e a demanda de Angola, 2015 (US\$ mil)

SH-6	Descrição dos produtos(1)	Exportações brasileiras para Angola	Importações totais de Angola	Exportações totais do Brasil	Potencial indicativo de comércio	Part.% do Brasil
Total geral		647.987	16.322.210	191.126.886	15.674.223	4,0%
890520	Plataformas de perfuração ou de exploração, utilizadas na extração de petróleo e gás	0	1.457.865	394.656	394.656	0,0%
848180	Torneiras e outros dispositivos semelhantes para canalizações	392	172.455	627.492	172.063	0,2%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado	4.602	174.431	212.424	169.829	2,6%
730429	Tubos de ferro ou aço para revestimento de poços, utilizados na extração de petróleo e gás	1.934	132.668	558.790	130.734	1,5%
732690	Outras obras de ferro ou aço	301	121.035	193.807	120.734	0,2%
20714	Carnes de frango, congelada	21.893	137.216	3.958.789	115.323	16,0%
300490	Medicamentos terapêuticos ou profiláticos, em doses	687	101.451	538.529	100.764	0,7%
847989	Máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	294	97.378	120.876	97.084	0,3%
903289	Instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos	263	91.368	140.036	91.105	0,3%
382490	Preparações das indústrias químicas e conexas	42	85.785	106.777	85.743	0,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.

(1) Exclui-se petróleo e derivados, por razões específicas.

A large, solid brown geometric shape, resembling a right-angled triangle or a trapezoid, is positioned on the right side of the page. It has a vertical left edge, a horizontal top edge, and a diagonal right edge that slopes downwards from the top right towards the bottom left.

Intercâmbio Comercial com o Brasil

ANGOLA

Novembro/2016

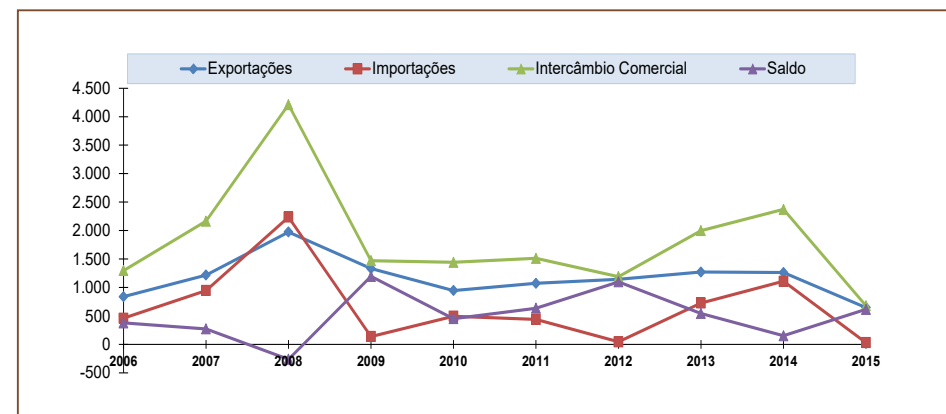
Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Angola

Tabela 1

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Angola

US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2006	838	60,7%	0,61%	460	(+)	0,50%	1.297	148,8%	0,57%	378
2007	1.218	45,4%	0,76%	946	105,9%	0,78%	2.165	66,9%	0,77%	272
2008	1.975	62,1%	1,00%	2.236	136,3%	1,29%	4.211	94,5%	1,26%	-262
2009	1.333	-32,5%	0,87%	138	-93,8%	0,11%	1.471	-65,1%	0,52%	1.195
2010	947	-28,9%	0,47%	494	258,9%	0,27%	1.442	-2,0%	0,38%	453
2011	1.074	13,4%	0,42%	438	-11,4%	0,19%	1.512	4,9%	0,31%	636
2012	1.145	6,6%	0,47%	46	-89,5%	0,02%	1.190	-21,3%	0,26%	1.099
2013	1.271	11,1%	0,53%	727	(+)	0,30%	1.998	67,8%	0,41%	544
2014	1.262	-0,7%	0,56%	1.110	52,7%	0,48%	2.372	18,7%	0,52%	152
2015	648	-48,6%	0,34%	32	-97,1%	0,02%	680	-71,3%	0,19%	616
2016 (jan-out)	424	-23,3%	0,28%	72	315,1%	0,06%	496	-13,0%	0,19%	352
Var. % 2006-2015	-22,7%	--	--	-93,1%	--	--	-47,6%	--	--	n.c.



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Novembro de 2016.

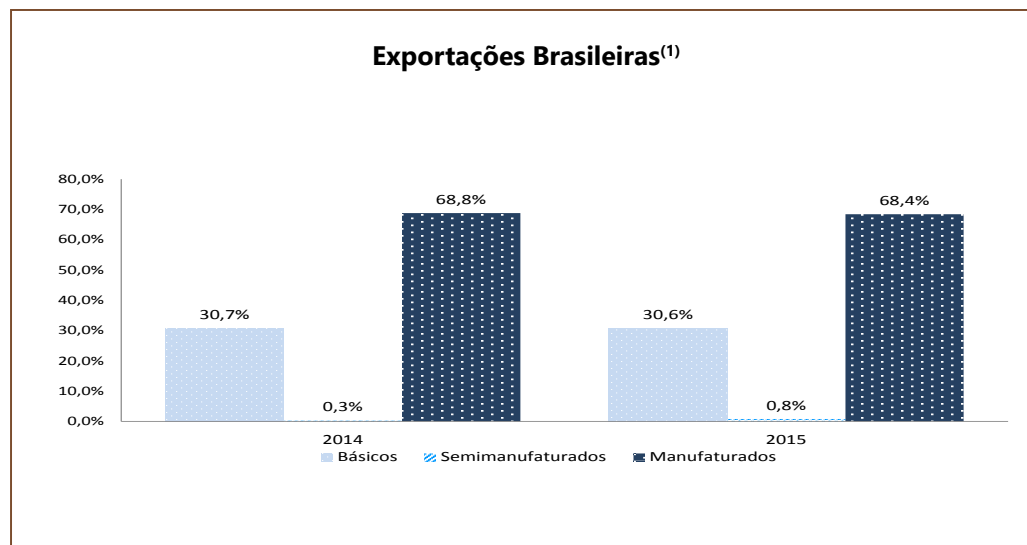
(+) Variação superior a 1.000%.

(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

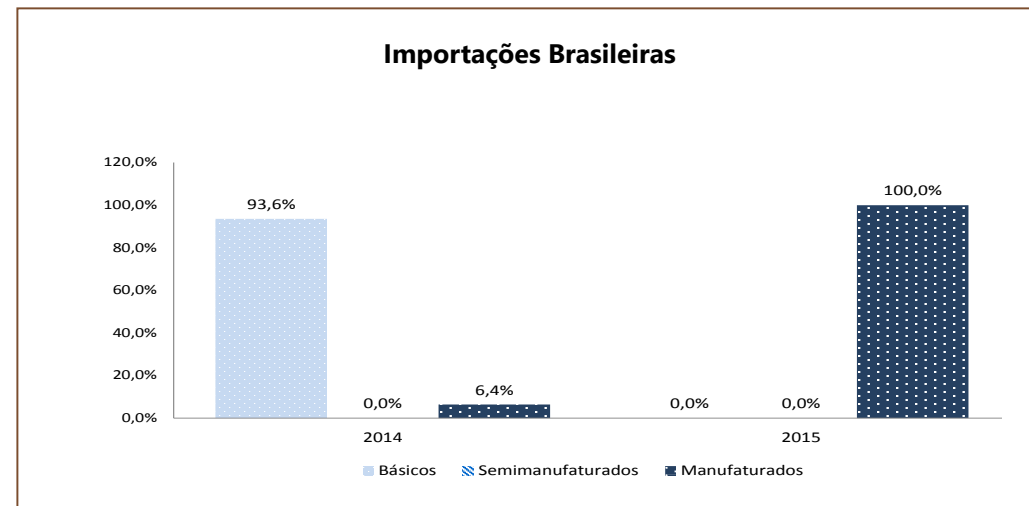
Exportações e importações brasileiras por fator agregado

Tabela 2

Exportações e importações brasileiras por fator agregado Comparativo 2015 com 2014



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Novembro de 2016.
(1) Exclusive transações especiais.



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Novembro de 2016.
(1) Exclusive transações especiais.

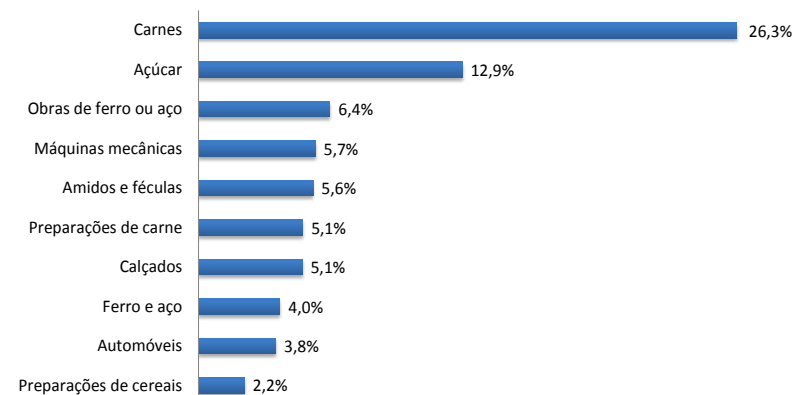
Composição das exportações brasileiras para Angola

Tabela 3

Composição das exportações brasileiras para Angola US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Carnes	316	24,9%	343	27,2%	170	26,3%
Açúcar	186	14,6%	185	14,6%	83	12,9%
Obras de ferro ou aço	33	2,6%	54	4,3%	42	6,4%
Máquinas mecânicas	90	7,1%	56	4,5%	37	5,7%
Amidos e féculas	38	3,0%	49	3,9%	36	5,6%
Preparações de carne	55	4,4%	75	5,9%	33,0	5,1%
Calçados	52	4,1%	55	4,4%	32,8	5,1%
Ferro e aço	24	1,9%	17	1,4%	26	4,0%
Automóveis	77	6,1%	112	8,9%	24	3,8%
Preparações de cereais	33	2,6%	40	3,2%	14	2,2%
Subtotal	904	71,1%	986	78,2%	499	77,0%
Outros produtos	367	28,9%	275	21,8%	149	23,0%
Total	1.271	100,0%	1.262	100,0%	648	100,0%

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2015



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Novembro de 2016.

Composição das importações brasileiras originárias de Angola

Tabela 4

Composição das importações brasileiras originárias de Angola US\$ milhões

Grupos de Produtos	2013		2014		2015	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Combustíveis	727	100,0%	1.110	100,0%	32	99,6%
Instrumentos de precisão	0	0,0%	0	0,0%	0,1	0,2%
Subtotal	727	100,0%	1.110	100,0%	32	99,8%
Outros produtos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,2%
Total	727	100,0%	1.110	100,0%	32	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Novembro de 2016.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2015



Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)

Tabela 5

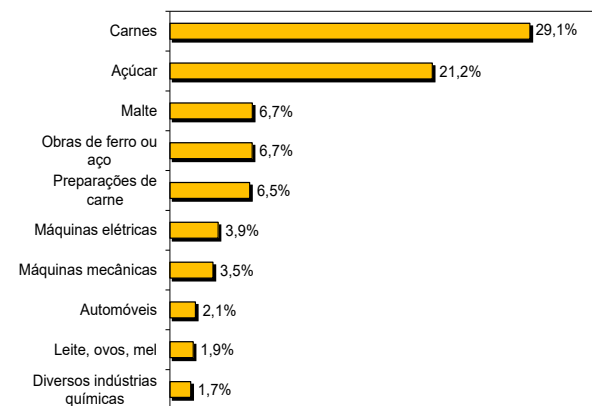
Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)

US\$ milhões

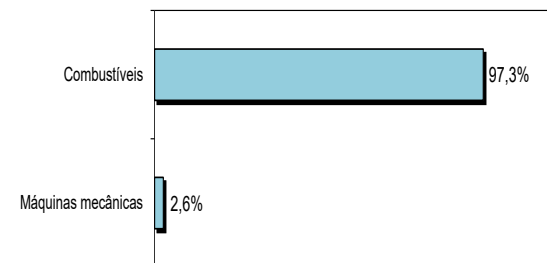
Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-out)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-out)	Part. % no total
Exportações				
Carnes	144	26,0%	123	29,1%
Açúcar	66	12,0%	90	21,2%
Malte	28	5,1%	28	6,7%
Obras de ferro ou aço	47	8,5%	28	6,7%
Preparações de carne	28	5,1%	27	6,5%
Máquinas elétricas	8	1,4%	17	3,9%
Máquinas mecânicas	32	5,8%	15	3,5%
Automóveis	23	4,2%	9	2,1%
Leite, ovos, mel	11	1,9%	8	1,9%
Diversos indústrias químicas	7	1,3%	7	1,7%
Subtotal	394	71,4%	352	83,1%
Outros produtos	158	28,6%	72	16,9%
Total	552	100,0%	424	100,0%
Grupos de Produtos	2 0 1 5 (jan-out)	Part. % no total	2 0 1 6 (jan-out)	Part. % no total
Importações				
Combustíveis	17	99,3%	70	97,3%
Máquinas mecânicas	0,02	0,1%	2	2,6%
Subtotal	17	99,5%	72	100,0%
Outros produtos	0	0,5%	0	0,0%
Total	17	100,0%	72	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Novembro de 2016.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2016



Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2016



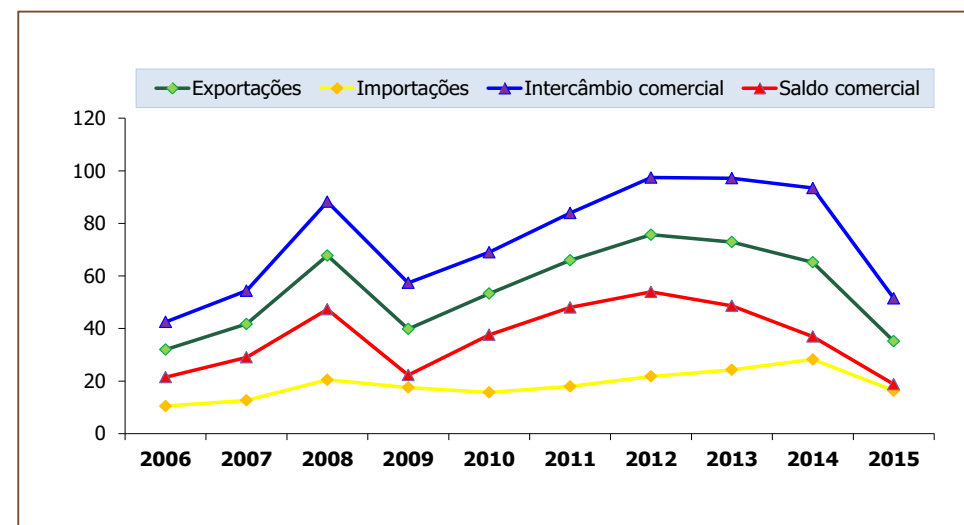
A large, solid brown geometric shape on the right side of the page, consisting of a rectangle with a diagonal cut from the top-left corner to the bottom-right corner.

ANGOLA
Comércio Exterior

Evolução do comércio exterior de Angola

Tabela 6
Evolução do comércio exterior de Angola
US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2006	31,99	44,8%	10,50	35,2%	42,48	42,3%	21,49
2007	41,70	30,4%	12,67	20,7%	54,36	28,0%	29,03
2008	67,75	62,5%	20,46	61,5%	88,21	62,3%	47,30
2009	39,83	-41,2%	17,53	-14,3%	57,36	-35,0%	22,30
2010	53,30	33,8%	15,70	-10,5%	69,00	20,3%	37,60
2011	65,96	23,8%	17,97	14,4%	83,93	21,6%	48,00
2012	75,68	14,7%	21,76	21,1%	97,44	16,1%	53,93
2013	72,90	-3,7%	24,27	11,5%	97,17	-0,3%	48,64
2014	65,19	-10,6%	28,24	16,4%	93,42	-3,9%	36,95
2015	35,14	-46,1%	16,32	-42,2%	51,46	-44,9%	18,82
Var. % 2006-2015	9,9%	--	55,5%	--	21,1%	--	n.c.



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, November 2016.
A Angola não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.

Direção das exportações de Angola

Tabela 7

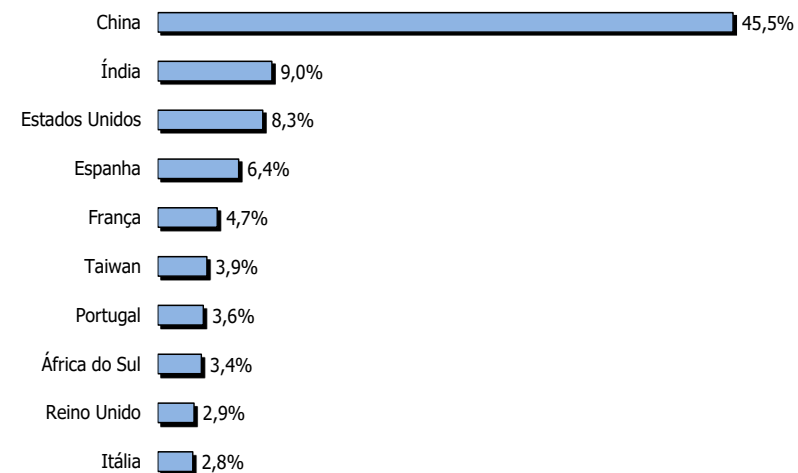
Direção das exportações de Angola US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total
China	16,00	45,5%
Índia	3,17	9,0%
Estados Unidos	2,92	8,3%
Espanha	2,25	6,4%
França	1,66	4,7%
Taiwan	1,36	3,9%
Portugal	1,27	3,6%
África do Sul	1,21	3,4%
Reino Unido	1,01	2,9%
Itália	0,97	2,8%
...		
Brasil (23ª posição)	0,03	0,1%
Subtotal	31,84	90,6%
Outros países	3,30	9,4%
Total	35,14	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, November 2016.

A Angola não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

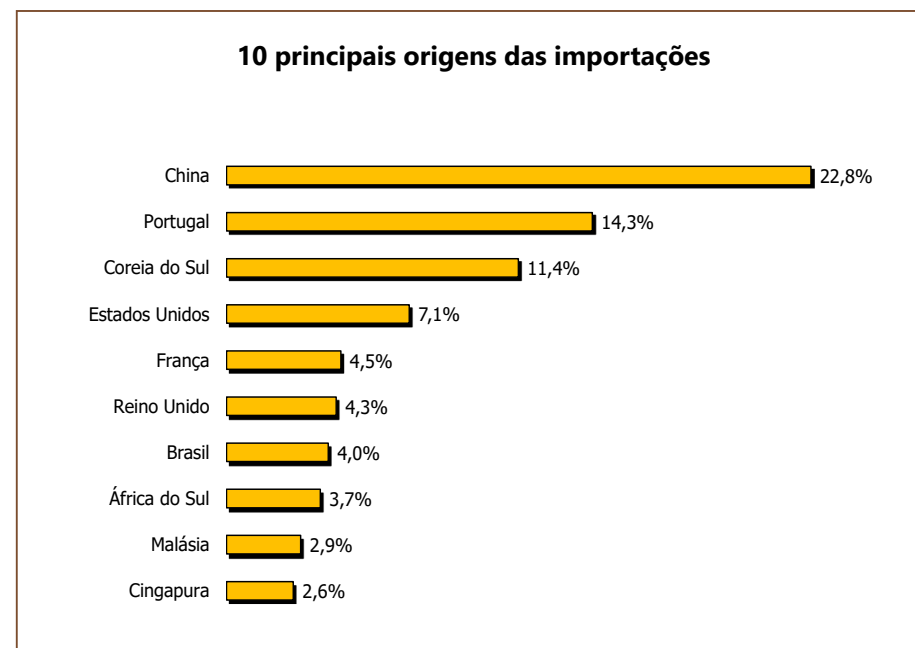
10 principais destinos das exportações



Origem das importações de Angola

Tabela 8
Origem das importações de Angola
US\$ bilhões

Países	2015	Part. % no total
China	3,72	22,8%
Portugal	2,33	14,3%
Coreia do Sul	1,86	11,4%
Estados Unidos	1,16	7,1%
França	0,73	4,5%
Reino Unido	0,70	4,3%
Brasil	0,65	4,0%
África do Sul	0,60	3,7%
Malásia	0,47	2,9%
Cingapura	0,43	2,6%
Subtotal	12,65	77,5%
Outros países	3,68	22,5%
Total	16,32	100,0%



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, November 2016. A Angola não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

Composição das exportações de Angola

Tabela 9
Composição das exportações de Angola
US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Combustíveis	34,03	96,8%
Ouro e pedras preciosas	0,79	2,2%
Pescados	0,06	0,2%
Subtotal	34,87	99,2%
Outros	0,27	0,8%
Total	35,14	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, November 2016. A Angola não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

10 principais grupos de produtos exportados



Composição das importações de Angola

Tabela 10
Composição das importações de Angola
US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total
Máquinas mecânicas	2,60	15,9%
Embarcações flutuantes	1,61	9,9%
Máquinas elétricas	1,38	8,5%
Obras de ferro ou aço	1,32	8,1%
Combustíveis	0,69	4,2%
Automóveis	0,60	3,6%
Móveis	0,57	3,5%
Plásticos	0,50	3,0%
Carnes	0,47	2,9%
Instrumentos de precisão	0,42	2,6%
Subtotal	10,15	62,2%
Outros	6,17	37,8%
Total	16,32	100,0%



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, November 2016. A Angola não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

Principais indicadores socioeconômicos de Angola

Tabela 11

Principais indicadores socioeconômicos de Angola

Indicador	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾	2017 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	6,81%	4,80%	3,01%	0,00%	1,47%
PIB nominal (US\$ bilhões)	124,91	126,78	102,96	91,94	102,32
PIB nominal "per capita" (US\$)	4.989	4.916	3.876	3.360	3.631
PIB PPP (US\$ bilhões)	166,41	177,52	184,83	187,26	194,08
PIB PPP "per capita" (US\$)	6.646	6.884	6.958	6.844	6.887
População (milhões habitantes)	25,04	25,79	26,56	27,36	28,18
Inflação (%) ⁽²⁾	7,69%	7,50%	14,27%	48,00%	32,00%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	6,68%	-2,94%	-8,50%	-5,36%	-5,37%
Dívida externa (US\$ bilhões)	25,00	28,45	33,67	37,35	41,17
Câmbio (Kz / US\$) ⁽²⁾	97,56	102,86	135,32	195,41	222,16

Origem do PIB (2015 Estimativa)

Agricultura	10,2%
Indústria	61,4%
Serviços	28,4%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report October 2016.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.

